



# DESEMPENHO DA VITIVINICULTURA BRASILEIRA EM 2017

No ano de 2017 a área plantada com videiras no Brasil foi de 78.028 ha, 0,67% inferior à do ano anterior (Tabela 1). A área está concentrada na região sul do País, que representa 73,95% do total, e especialmente no Rio Grande do Sul, que abrigou 62,58% da área vitícola nacional. Nos três Estados que compõem a região, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, ocorreu redução na área vitícola em 2017 de 2,43%, 2,55% e 7,33%, respectivamente.

No Estado de São Paulo, grande produtor de uva de mesa, também ocorreu redução da área no ano de 2017, em relação ao ano anterior, na ordem de 6,40%. No Vale do São Francisco, enquanto na Bahia ocorreu redução de 11,51% na área com videiras, em Pernambuco houve aumento de 26,75%.

No Espírito Santo a viticultura está se desen-

volvendo em novas áreas, inclusive de clima tropical, com orientação de pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo. Já estão envolvidas 564 propriedades de base familiar, segundo Márcio Czepak (Camporez, 2017). Nesse Estado ocorreu aumento de 36,67% na área com videiras.

## Produção de uvas no Brasil

A produção de uvas no Brasil em 2017 foi a maior da história vitícola, acompanhando os Estados do Rio Grande do Sul e Pernambuco, que também apresentaram uma produção recorde.

No Rio Grande do Sul a produção de uvas em 2017 se aproximou de um milhão de quilos, quantidade essa superior à produção nacional até o ano de 1999, mesmo tendo ocorrido redução de área.



**Tabela I - Área cultivada com videiras, por Estado, em hectares, 2015/17**

Estados	2015*	2016*	2017
Rondônia	27	27	10
Piauí	7	7	10
Ceará	38	38	37
Paraíba	122	132	132
Pernambuco	6.814	7.143	9.054
Bahia	2.861	2.519	2.229
Minas Gerais	856	911	907
Espírito Santo	148	180	246
Rio de Janeiro	7	7	16
São Paulo	7.803	7.939	7.431
Paraná	4.465	4.500	4.170
Santa Catarina	4.846	4.823	4.700
Rio Grande do Sul	49.739	50.044	48.830
Mato Grosso do Sul	13	56	56
Mato Grosso	51	56	50
Goiás	150	106	82
Distrito Federal	79	65	68
<b>Brasil</b>	<b>78.026</b>	<b>78.553</b>	<b>78.028</b>

FONTE: IBGE. \*DADOS CAPTURADOS EM 24/01/2016

Esse Estado, que em 2016 havia apresentado queda de produção de 52,79% em relação ao ano de 2015, devido a problemas climáticos, em 2017 teve a produção elevada em 131,34%, em relação ao ano

de 2016 e aumentou 9,21%, em relação ao ano de 2015 (safra normal).

Santa Catarina, que também sofreu queda de produção em 2016 por motivos semelhantes ao Estado vizinho (RS), em 2017 apresentou aumento na produção de 94,39%, porém inferior em 4,80% quando comparada ao ano de 2015.

Pernambuco produziu 390,3 mil toneladas de uvas em 2017, com crescimento de 60,64% em relação ao ano anterior.

A Bahia, que nos anos de 2005 a 2007 ultrapassou 100 mil toneladas de produção de uvas, em 2017 produziu 51,09 mil toneladas, 18,57% inferior à produção verificada em 2016. Ainda cabe destacar o aumento de produção em 2017 nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo de 16,45% e 46,16%, respectivamente, quando comparado ao ano de 2016.

A produção nacional de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi de 818.783 milhões de quilos em 2017, representando apenas 48,74% da produção nacional de uvas. O restante da produção (51,26%) foi destinado ao consumo *in natura* (Tabela 3).

**Tabela 2 - Produção de uvas para processamento e para consumo *in natura* no Brasil, em toneladas, 2014/17**

Discriminação/ano	2014	2015	2016	2017
Processamento	673.422	781.412	345.623	818.783
Consumo <i>in natura</i>	762.652	748.023	641.436	861.237
<b>Total</b>	<b>1.436.074</b>	<b>1.499.353</b>	<b>987.059</b>	<b>1.680.020</b>

FONTE: DADOS ESTIMADOS PELO AUTOR

A quantidade de uvas processadas para elaboração de vinhos e suco em 2016 foi menor devido às condições climáticas adversas, com forte impacto em especial nos vinhedos do Rio Grande do Sul.

Já em 2017 as condições foram favoráveis, resultando na maior safra vitícola registrada.

### Produção de vinhos, sucos e derivados

A produção de vinhos, sucos e derivados no Rio Grande do Sul foi de 605,96 milhões de litros em 2017, 147,41% acima da verificada em 2016 e 3,94% superior à de 2015. O ano de 2016 não pode ser considerado como referência devido a ter sido atípico, com problemas climáticos e perda de produção em mais de 50%.

Assim sendo, os dados de produção serão comparados com o ano de 2015 ao invés de 2016. Os vinhos finos, elaborados com uvas *Vitis vinifera* L., no ano de 2017 tiveram sua produção aumentada em 19,89% em relação ao ano de 2015. Os vinhos de mesa, aqueles elaborados com uvas americanas e híbridas, apresentaram aumento de 21,26% em relação a 2015 e a produção de suco de uva foi inferior em 14,48%.

A menor produção de suco de uva está associada ao tamanho do mercado e à necessidade de reposição dos estoques de vinhos de mesa, que se utilizam da matéria-prima do mesmo grupo de cultivares. Comparativamente ao ano de 2016, todos os produtos apresentaram elevado aumento na produção.

### Comercialização

A quantidade comercializada dos principais produtos produzidos no Rio Grande do Sul apresentou um aumento de 4,10% comparativamente ao ano de 2016, porém, comparativamente ao ano de 2015, ocorreu uma redução de 16,22%.

Cabe lembrar que o ano de 2016 foi atípico quanto à produção, o setor usou o estoque de anos anteriores para o abastecimento do mercado e ocorreu elevação dos preços. Para 2017, considerando a superprodução de uvas, era esperada uma redução nos preços e aumento significativo nas vendas de todos os produtos. De fato, alguns produtos tiveram suas vendas aumentadas, mas a soma das quantidades comercializadas foi inferior à verificada no ano 2015.

Os vinhos de mesa apresentaram aumento de 5,57% nas quantidades comercializadas em relação ao ano de 2016, porém, quando comparado a 2015, ocorreu redução de 15,84%.

Na categoria vinhos finos, a tendência de redução nas vendas dos vinhos nacionais continua e a situação é preocupante. No ano de 2017 ocorreu redução de 19,39% na quantidade comercializada quando comparada ao ano de 2016 e de 21,43% em relação ao ano de 2015.

Relativamente ao ano de 2016, os tintos sofreram redução de 20,77%, os rosados diminuíram 23,37% e os brancos apresentaram queda de 14,32%. Os vinhos espumantes finos e os espumantes moscatéis, que vêm apresentando tendência de forte crescimento, aumentaram 3,7% em 2017, comparativamente ao ano de 2016.



**Tabela 3 - Comercialização de vinhos e de suco de uva provenientes do Rio Grande do Sul, em litros**

Produtos\anos	2014	2015	2017
Vinho de Mesa <sup>1</sup>	209.198.468	166.767.953	176.060.156
Tinto	182.028.785	146.646.696	154.309.442
Rosado	1.409.002	1.391.942	1.097.426
Branco	25.760.681	18.729.315	20.653.288
Vinho Fino <sup>2</sup>	20.141.631	19.630.158	15.824.354
Tinto	15.572.632	15.228.514	12.021.684
Rosado	169.185	172.351	132.080
Branco	4.399.814	4.229.293	3.670.590
Vinho Frisante	1.836.167	1.727.386	1.586.985
Espumantes	13.886.440	12.443.419	12.022.102
Espumante Moscatel	5.010.704	4.507.739	5.561.181
Suco de Uva Integral	108.317.986	85.139.803	107.243.326
Suco de Uva Concentrado <sup>3</sup>	174.617.385	144.298.920	134.078.225
<b>TOTAL</b>	<b>533.008.781</b>	<b>434.515.378</b>	<b>452.376.329</b>

<sup>1</sup> elaborado com uvas americanas e híbridas; <sup>2</sup> elaborado a partir de variedades *Vitis vinifera L.*; <sup>3</sup> valores convertidos em suco simples;

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

FONTE: IBRAVIN E UVIBRA

Os espumantes finos apresentaram redução nas vendas de 3,39%, enquanto os espumantes moscatéis tiveram aumento de 23,37% na quantidade comercializada em 2017, em relação ao ano de 2016. O volume total dos espumantes foi de 17,58 milhões de litros, ultrapassando o volume dos vinhos finos de mesa (15,82 milhões de litros).

A quantidade de suco de uva comercializado em 2017 foi de 241,32 milhões de litros (convertidos em suco simples), 5,15% superior à verificada no ano de 2016. O suco de uva integral, pronto para consumo, apresentou aumento de 25,87% na comercialização em 2017 e o suco concentrado apresentou redução de 7,08%. Comparativamente ao ano de 2015, ocorreu redução de 23,22% na comercialização do suco concentrado e queda de 6,98% na venda do suco integral.

## Balanço das exportações e importações

O setor vitícola apresentou um déficit de US\$ 343.277 milhões no ano de 2017, valor superior em 17,19% ao verificado em 2016. As exportações somaram US\$ 109,94 milhões em 2017, 42,11% superior ao ano anterior.

As uvas de mesa apresentaram crescimento de 44,40% na quantidade exportada e de 47,43% no valor obtido pelas mesmas, nesse mesmo ano. Os vinhos também obtiveram aumento nas exportações, sendo 61,78% em quantidade e 59,58% em valor.

No entanto, o suco de uva e os espumantes tiveram suas vendas externas reduzidas no ano de 2017. Comparativamente ao ano anterior, ocorreu redução de 19,08% na quantidade de suco de uva exportada e de 8,58% no valor recebido. Os espumantes, que já eram pouco representativos, tiveram suas vendas reduzidas em mais de 50%.

Especificamente para o caso da uva de mesa, o preço médio obtido pelo produto nacional foi superior ao pago pela uva importada. O preço médio obtido pelas exportações de uvas foi de US\$ 2,16/kg em 2017 e o preço médio pago pelas importações foi de US\$ 1,62/kg.

As importações brasileiras alcançaram US\$ 453,28 milhões em 2017, 22,40% superior ao ano de 2016. Desse total, 74,88% referem-se ao valor pago pelas importações de vinhos. Os vinhos apresentaram aumento de 33,89% em quantidade e de 30,09% em valor.





O preço médio pago pelo vinho importado foi de US\$ 2,87/kg. A quantidade de espumantes importada em 2017 foi mais que o dobro do ano anterior (106,96%), mas a preços mais baixos. Enquanto em 2016 foram importados ao preço médio de US\$ 5,62, em 2017 o preço médio foi de US\$ 3,99/kg.

As quantidades importadas de uvas frescas e de

uvas passas, no ano de 2017, apresentaram redução de 12,90% e de 8,02%, respectivamente, em comparação ao ano anterior.

*Autora:*

**Loiva Maria Ribeiro de Mello**  
Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho  
loiva.mello@embrapa.br

**Tabela 4 - Balanço das exportações e importações de uvas, suco de uva, vinhos e derivados: valores em US\$ 1.000,00 (FOB) – Brasil – 2015/17**

Discriminação	2015		2016		2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Exportações</b>						
Uvas frescas	34.385	72.307	30.813	65.255	44.493	96.207
Suco de uva (ton)	2.610	5.866	2.809	6.924	2.273	6.330
Vinhos (1.000 litros)	1.254	2.926	1.787	4.475	2.891	7.141
Espumantes	145	712	174	712	84	263
<b>Total</b>		<b>81.811</b>		<b>77.366</b>		<b>109.941</b>
<b>Importações</b>						
Uvas frescas	31.818	49.965	27.780	45.838	24.197	39.144
Uvas passas	24.834	40.603	27.545	42.012	25.336	43.532
Vinhos (1.000 litros)	77.685	258.978	88.381	260.881	118.335	339.385
Espumantes	4.105	32.862	3.748	21.047	7.757	30.930
Suco de uva (ton)	175	201	278	511	245	227
<b>Total</b>		<b>382.609</b>		<b>370.289</b>		<b>453.218</b>
<b>Balanço</b>	<b>(300.798)</b>		<b>(292.923)</b>		<b>(343.277)</b>	

FONTE: MDIC

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Obs: No ano 2017 o autor realizou ajustes nas quantidades de vinhos e espumantes importados da Espanha e França.